

Planaltina se livra da falta d'água

Fumal garante abastecimento só por dois anos. Por isso, o GDF lançou ontem o edital para construir barragem do Pipiripau

Philio Terzakis
Da equipe do Correio

“Que estranho! Hoje, não faltou água”, espantou-se Maria Lázaro Manoel, ao abrir a torneira da pia da cozinha, no último dia 31. Até aquele sábado, água era luxo na casa de dona Maria e dos mais de cem mil moradores de Planaltina. “A gente chegava a tomar banho e cozinhar com água da geladeira”, lembra a viúva de 58 anos.

Maria Lázaro se mudou para Planaltina há 12 anos. Não veio só. Nos últimos dez anos, a população da cidade triplicou. Planaltina cresceu. As barragens de Mestre d'Armas, Brejinho-Cascarra e Corguiño não eram mais suficientes para abastecer as casas. Resultado: racionamento. Metade da população tinha água 18 horas por dia. A outra metade por apenas quatro horas diárias.

A solução — ainda que provisória — chegou dia 31. Nesse dia, começou a funcionar a Barragem do Fumal. Ontem, depois de uma semana de experiência, a mais nova fonte de abastecimento de água de Planaltina foi inaugurada pelo governador Cristovam Buarque.

A nova barragem foi construída entre o Córrego Fumal e a BR-120, próxima à entrada de Planaltina. As obras duraram 110 dias e consumiram R\$ 2,7 milhões. O Fumal é capaz de bombear 240 litros por segundo. O déficit da cidade era de 135 litros por segundo.

Vinte e dois condomínios irregulares de Planaltina também vão ganhar energia elétrica. As obras começarão em 15 dias e custarão R\$ 1 milhão, conforme anunciou o presidente da CEB (Companhia Energética de Brasília), José Carlos Vidal.

DESPERDÍCIO

Além da nova barragem, os moradores ganharam uma promessa: a conclusão da Barragem do Pipiripau até o final do governo. O edital de licitação foi lançado ontem. O início das obras está marcado para janeiro do próximo ano, segundo o presidente da Caesb (Companhia de Água e Esgoto de Brasília), Marcos Montenegro.

O Fumal garante apenas dois anos de abastecimento. Só a Barragem do Pipiripau resolverá definitivamente o problema em Planaltina e Sobradinho. Ela será capaz de bombear 800 litros de água por segundo.

Em Sobradinho, o racionamento atinge 80% da população. Lá, os moradores chegam a passar oito horas por dia sem água. Com o funcionamento da Barragem do Fumal, parte da água da Barragem Mestre d'Armas poderá ser canalizada para Sobradinho. Daí, o racionamento será feito durante duas horas por dia.

Além de Sobradinho, também sofrem com a falta d'água São Sebastião, Riacho Fundo, Recanto das Emas e mais 45 condomínios irregulares do Distrito Federal (DF).

Mas o Fumal tem limites, alerta o diretor da Caesb, Antônio da Costa Miranda, responsável pela obra. Ele pede aos moradores que evitem o desperdício de água. “O sistema está trabalhando em sua capacidade máxima. Não há possibilidade de ampliação”, adverte.

Para economizar água, Antônio dá alguns conselhos: não lavar calçadas com mangueira, não usar a água para diminuir a poeira das ruas, fechar a torneira para escovar os dentes e desligar o chuveiro para se ensaboar.

Fotos: Carlos Eduardo



Depois de criticar governos anteriores, Cristovam Buarque abriu a torneira na Feira Permanente e refrescou a multidão

CAMPANHA

Durante a inauguração do Fumal, em seu discurso na Feira Permanente de Planaltina, Cristovam Buarque distribuiu críticas aos governos anteriores. Sob o sol forte do meio-dia, discursou para um público pequeno. Cerca de cem pessoas se aglomeravam diante do trio elétrico, empunhando as bandeiras vermelhas do PT (Partido dos Trabalhadores).

“Onde estão aqueles que criticam o governo mas não cumpriram o que prometeram? Trouxemos água para Planaltina em um

ano e oito meses de governo”, discursou Cristovam, aos brados.

Ele também aproveitou o momento e convocou os moradores para construir o que chamou de “a barragem de 1998” — quando serão realizadas as próximas eleições para governador.

“A solução definitiva para os problemas do Distrito Federal poderá chegar em 1988, com a continuação do Governo Democrático e Popular”, afirmou.

Depois de abrir um chuveiro na feira e refrescar a multidão com um banho de ducha, Cristovam seguiu,

acompanhado de carreata, para a Barragem do Fumal. Não sem antes trocar a camiseta ensopada durante o banho na feira. No Fumal, inaugurou oficialmente a nova obra.

A programação de inauguração incluiu uma visita a uma das moradoras que mais lutou pela construção da barragem. Cristovam Buarque passou pela casa de Tereza Araújo Fernandes, 36 anos, que brigou de todas as maneiras para trazer água para Planaltina. “Chamei televisão para denunciar, fiz abaixo-assinado, fiz de tudo”, conta.